

**X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica**  
**XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP**  
**5ª Mostra das Ligas Acadêmicas**

**QUALIDADE DE VIDA EM QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA**

**Ana Márcia S.A. Vianna**

**Bruna Costa e Costa e Maria Cristina O. S. Miyazaki**

Instituição: Instituto do Câncer de São José do Rio Preto, Hospital de Base de São José do Rio Preto, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP - São José do Rio Preto (SP), Brasil.

**Objetivo:** avaliou a qualidade de vida de pacientes com neoplasia maligna da mama que iniciaram a quimioterapia neoadjuvante, no ambulatório, na Unidade de Mastologia e Oncologia Ginecológica.

**Casuística:** oito pacientes participaram do estudo. **Materiais e Método:** as pacientes foram abordadas no ambulatório enquanto aguardavam a consulta médica e as que concordaram, assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e responderam individualmente aos instrumentos em dois momentos: no início da quimioterapia e após o término da quimioterapia): 1) Ficha de Identificação para a coleta dos dados sócio demográficos, elaborada especialmente para o estudo, 2) Roteiro de Entrevista para colher dados demográficos e história clínica das participantes, 3) Questionário de Qualidade de Vida - SF-36 e 4) Functional Assessment of Cancer Therapy - FACT-B (escala de qualidade de vida para pacientes com câncer de mama). Os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa. Foi realizada a análise descritiva dos dados. Com este estudo concluímos que as pacientes com neoplasia da mama apresentam prejuízo na qualidade de vida desde o diagnóstico da doença, mesmo antes de iniciarem o tratamento quimioterápico neoadjuvante. O tratamento quimioterápico piora os escores da qualidade de vida, nos domínios aspectos físicos e emocionais. A partir disso há necessidade de intervenções específicas, com atuação multidisciplinar desde o diagnóstico, com a finalidade de minimizar o sofrimento emocional e reduzir os efeitos colaterais da quimioterapia. Os domínios aspecto físico e aspectos emocionais com escores mais baixos devem ser alvo de observações mais acuradas bem como intervenções mais eficazes e efetivas, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida durante o tratamento quimioterápico neoadjuvante.

Fomento: Bolsa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina